

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PEDAGÓGICA EM ESTUDANTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SAURIMO-LUNDA-SUL, ANGOLA

Pedagogical professional orientation in students at the Polytechnic Institute of Saurimo-Lunda-Sul, Angola

Orientación profesional pedagógica en estudiantes del Instituto Politécnico de Saurimo-Lunda-Sul, Angola

David Chissola ^{1*}, <https://orcid.org/0009-0001-9489-3705>

Irela Margarita Paz Domínguez ², <https://orcid.org/0000-0002-5331-5431>

Yunior Ramón Velázquez Labrada ³, <https://orcid.org/0000-0002-8088-6686>

¹ Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda-Sul, Angola

^{2,3} Universidad de Oriente, Cuba

*Autor correspondente. email 04davidchissola@gmail.com

Para citar este artigo: Chissola, D., Paz Domínguez, I. M. e Velázquez Labrada, Y. R. (2025). Orientação profissional pedagógica em estudantes do Instituto Politécnico de Saurimo-Lunda-Sul, Angola. *Maestro y Sociedad*, 22(3), 1969-1981. <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

RESUMO

Introdução: O artigo caracterizou o estado atual da orientação profissional pedagógica nos estudantes do Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul. **Materiais e métodos:** O método bibliométrico foi aplicado à categoria de orientação profissional pedagógica, utilizando a plataforma Dimensions. Foi elaborado um questionário e aplicado a 47 estudantes (70,1% da população). **Resultados:** Reflectiu-se pouca pesquisa sobre o tema desde o processo de formação inicial em Angola e baixos níveis de motivação profissional em 23,4% dos estudantes; bem como pouca preparação para promover a vocação pedagógica no Ensino Secundário em 10% dos estudantes. **Discussão:** Pela primeira vez um estudo deste tipo está a ser realizado neste instituto. **Conclusões:** Conclui-se que é necessário melhorar a motivação, a percepção social e a formação teórico-prática dos estudantes, a fim de reforçar a sua orientação profissional para a carreira docente.

Palavras chave: orientação pedagógica, orientação profissional, ensino secundário.

ABSTRACT

Introduction: The article characterized the current state of pedagogical professional orientation in students of the Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul. **Materials and methods:** The bibliometric method was applied to the pedagogical professional orientation category, using the Dimensions platform. A questionnaire was elaborated and applied to 47 students (70.1% of the population). **Results:** This reflected little research on the subject from the initial formative process in Angola and low levels of professional motivation in 23.4% of the students; as well as little preparation to promote the pedagogical vocation in Secondary Education in 10% of the students. **Discussion:** For the first time a study of this type is carried out in the referred institute. **Conclusions:** It is concluded the need to improve the motivation, social perception and theoretical-practical training of students to strengthen their professional orientation towards pedagogical careers.

Keywords: pedagogical orientation, professional orientation, secondary school.

RESUMEN

Introducción: En el artículo se caracterizó el estado actual de la orientación profesional pedagógica en estudiantes del Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul. **Materiales y métodos:** Se aplicó el método bibliométrico a la categoría orientación profesional pedagógica, mediante la plataforma Dimensions. Se elaboró y aplicó un cuestionario a 47 estudiantes (70.1% de la población). **Resultados:** Ello reflejó pocas investigaciones sobre la temática desde el proceso formativo inicial en Angola y

bajos niveles de motivación profesional en el 23.4% de los estudiantes; así como poca preparación para promover la vocación pedagógica en la Educación Secundaria en un 10% de los estudiantes. Discusión: Por primera vez se realiza un estudio de este tipo en el referido instituto. Conclusiones: Se concluye la necesidad de mejorar la motivación, percepción social y formación teórica-práctica de los estudiantes para fortalecer su orientación profesional hacia las carreras pedagógicas.

Palabras clave: orientación pedagógica, orientación profesional, escuela secundaria.

Received: 15/4/2025 Approved: 2/7/2025

INTRODUÇÃO

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Agenda 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, onde o número 4 é definido como: Educação de qualidade. Os objectivos 4.3 e 4.4 visam garantir a igualdade de acesso ao ensino técnico-profissional e superior de qualidade, incluindo o ensino universitário. Para além disso, aumentar o número de jovens com as competências necessárias, nomeadamente técnicas e profissionais, para aceder ao emprego, ao trabalho digno e ao empreendedorismo (CEPAL, 2016). Neste contexto, é imperativo reforçar os mecanismos de orientação profissional nas instituições de ensino superior para garantir que os estudantes possam aceder a carreiras docentes ou trabalhar como professores depois de se formarem em carreiras técnicas ou outras.

A concretização de fortes vocações pedagógicas exige a implementação de um sistema bem estruturado e institucionalizado de influências educativas. Este sistema deve ter um impacto positivo e sustentado na motivação dos estudantes desde as primeiras fases da sua formação, fomentando o interesse pela profissão docente. Além disso, é necessário melhorar continuamente as estratégias de reafirmação vocacional dirigidas aos alunos que já se encontram na carreira docente, de modo a garantir a sua permanência e o seu compromisso com os projectos de vida associados à profissão que escolheram, encorajando-os a contribuir ativamente para o encorajamento de futuros candidatos.

Assim, pretende-se influenciar positivamente as decisões dos alunos dos níveis de ensino pré-universitário, incentivando-os a optar por carreiras pedagógicas. Com o intuito de aprofundar a preparação dos estudantes universitários para o exercício da orientação pedagógica profissional, o presente trabalho centra-se em responder à seguinte questão de investigação: ¿Qual é o estado atual da orientação pedagógica profissional nos estudantes do Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul, na República de Angola? Conhecer a realidade da orientação pedagógica profissional na instituição é fundamental para identificar os pontos fortes e fracos do processo de formação.

Relativamente à orientação vocacional, existem resultados científicos de vários investigadores, dirigidos às Ciências Médicas (Ortiz Sánchez et al., 2020), incluindo desde a experiência de um programa de orientação vocacional (Quiroga-Garza et al., 2020) à Educação Profissional Técnica De Nível Médio (Ferreira & Azevedo, 2020). Há também trabalhos sobre orientação vocacional e profissional no ensino universitário e na construção de projectos de vida (Sardi et al., 2021; Vera et al., 2021). Apesar da diversidade da investigação existente sobre orientação profissional, dada a complexidade do tema, continua a ser necessário continuar o seu tratamento (Sharapova et al., 2023), a fim de dar respostas concretas a situações particulares que surgem nas instituições de ensino. Parte-se do princípio de que a orientação profissional pedagógica:

É um tipo especial de orientação profissional que, sendo um processo sistemático e planeado de ajuda especializada, visa ajudar os alunos a aprender a conhecer-se a si próprios, a explorar oportunidades pedagógicas e a tomar decisões profissionais que apoiem os seus planos de carreira pedagógica (Ramos, 2016, p. 55).

Concordamos com Remón et al., 2019, que a orientação profissional é um processo contínuo ao longo da vida, desde a mais tenra idade até aos primeiros anos de vida profissional. É reafirmada de forma sistemática e contínua durante a formação no curso de graduação que se está a estudar e, portanto, é concebida como parte do processo de educação da personalidade do sujeito que o prepara para a formação e a ação profissional responsável. Sublinha o seu carácter processual, considerando os diferentes níveis de ensino e tendo um impacto positivo nas gerações futuras.

Embora a orientação profissional pedagógica tenha sido abordada a partir de diferentes níveis educacionais, (Morales Trejos & Washburn Madrigal, 2022; Miranda Pérez, C., Reyes Torres, A. C., & Barrera Cabrera, I.,

2022), no contexto angolano ainda há pouca investigação sobre o tema (Dachala & Paulo, 2022). O processo de orientação profissional dos estudantes torna-se um desafio para o ensino superior em Angola, pois é necessário um processo dinâmico de mudança, principalmente para as especializações pedagógicas (Tchitawe Savilombo & Guerra, 2016).

Em Angola, a questão da preparação dos professores para este efeito tem sido estudada por vários investigadores como: Inocêncio, 2016; Alberto et al., 2018; Madalena et al., 2022; Cient, 2022. No entanto, é necessário continuar a aprofundar a preparação dos professores para o desenvolvimento da orientação profissional no I e II ciclo do ensino secundário.

Neste documento, a orientação pedagógica de carreira em estudantes universitários refere-se a um processo educativo e social contínuo que procura ajudar os estudantes, inicialmente na seleção de uma carreira pedagógica, e depois na reafirmação profissional através da ligação ao mundo do trabalho, até estarem em condições de exercer esta atividade após a licenciatura tendo em conta as características individuais dos estudantes e o contexto de formação, envolve professores, gestores e outros agentes socializadores na criação de um ambiente que favoreça o desenvolvimento de intenções profissionais adequadas. Tem como resultado a retenção dos estudantes na carreira ou profissão, bem como a opção de outros estudantes pré-universitários pela docência.

A orientação pedagógica profissional deve ser concebida como parte do processo de ensino-aprendizagem, ajudando os alunos a tornarem-se mais competentes nas suas decisões pedagógicas profissionais. Independentemente do direito de cada estudante angolano escolher a sua profissão, a instituição de ensino deve trabalhar na preparação dos professores para o desempenho dessa atividade. É necessário alcançar nos estudantes a motivação, os estilos de aprendizagem e as potencialidades que lhes permitam atuar com conhecimentos, competências, valores, experiência prática e compromisso com as necessidades sociais relacionadas com o desenvolvimento económico e social do país.

A formação de professores em Angola é o foco de inúmeras discussões e deliberações sobre o papel do professor e o desenvolvimento do seu desempenho profissional pedagógico. Longe de ser consensual, tem sido alvo de problematização e crítica, devido a lacunas na formação inicial, na articulação entre a teoria e a prática educativa, e à presença de jovens que escolhem esta profissão por razões económicas para melhorar o seu estatuto social, mas sem uma orientação profissional adequada. Esta situação é condicionada pelo facto de não existir uma política de orientação profissional estabelecida na atual realidade angolana, nem uma plataforma teórica que a sustente.

Isto revela que existem insuficiências na formação profissional dos estudantes das carreiras pedagógicas, o que limita o seu desempenho na orientação dos alunos do ensino secundário para a profissão docente. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo caracterizar o estado atual da orientação profissional pedagógica nos estudantes do Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul, de modo a proporcionar uma orientação vocacional para a docência aos estudantes do Ensino Secundário angolano.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Instituto Politécnico de Saurimo- Lunda- Sul, Angola. De uma população de 67 estudantes de História e do Ensino Primário, entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, foram selecionados aleatoriamente para o estudo 47 estudantes (70,1%), distribuídos respetivamente em 27 (42,5%) e 20 (57,4%), o que permitiu obter um nível de confiança de 99%. A distribuição dos alunos por ano letivo foi a seguinte: na disciplina de Ensino de História, seis alunos eram do primeiro ano, 11 do segundo ano e três do quarto ano. No outro curso, 26 são do segundo ano e um do terceiro ano. Em geral, todos os anos lectivos estão representados, embora o segundo ano tenha a maior amostra com 37. Para realizar um estudo de revisão relacionado com a orientação profissional pedagógica como categoria em si e competência, foi aplicada uma análise bibliométrica (Gamboa, Mesa, Velázquez & Alarcón, 2022; Passas, 2024).

O segundo passo consistiu na determinação e execução do algoritmo de pesquisa na plataforma Dimensions, como base de dados selecionada para a revisão da literatura científica, que permite o acesso a um grande número de documentos de Acesso Aberto. No algoritmo de pesquisa, foram utilizadas palavras em espanhol e inglês, com base em palavras-chave de artigos científicos relacionados com o tema, tais como: "Orientação pedagógica, Orientação profissional pedagógica, Orientação profissional para carreiras pedagógicas; a primeira é reconhecida no European Education Thesaurus (ERIC) e no Tesouro da UNESCO. Também foi tido em conta

que os termos estavam explícitos no título ou no resumo das produções científicas.

A terceir passo consistiu na revisão e identificação da produção científica indexada na base de dados. Para isso, foram considerados os pesquisadores mais citados, os anos de publicações, os periódicos que mais publicam sobre o tema, as categorias científicas mais utilizadas nas publicações, através de representação gráfica. O quarto passo consistiu na exportação e análise dos registos de pesquisa do Dimensiós. À semelhança das etapas anteriores, os resultados das pesquisas foram exportados para processamento e análise no pacote estatístico Bibliometrix.

De acordo com a abordagem qualitativa da investigação social, foram aplicados métodos e técnicas teóricos, empíricos e matemático-estatísticos. A nível teórico, foram utilizados os seguintes métodos: análise e síntese, ao longo do processo de investigação, para o estudo bibliográfico sobre a orientação pedagógica profissional. Indutivo-dedutivo: como forma de penetrar na lógica teórica e prática do problema, suas causas e ligações. Foi aplicado um questionário aos estudantes, contendo questões fechadas e abertas, com o objetivo de aprofundar a nossa compreensão sobre a formação de competências para a orientação profissional pedagógica no contexto angolano, tendo sido realizada uma análise descritiva. A nível matemático-estatístico, recorreu-se à estatística descritiva: na análise percentual dos dados e na elaboração de tabelas e gráficos. O questionário desenvolvido para a presente investigação incluía as seguintes dimensões e indicadores (Tabela 1).

Tabela 1: Dimensões e indicadores considerados no questionário sobre orientação profissional pedagógica.

Dimensões	Indicadores
1. Conhecimentos sobre a carreira	1.1 Reconhecimento da importância social do curso
	1.2 Identificação dos principais valores morais que devem caracterizar o licenciado.
	1.3 Avaliação da percepção social em relação ao curso em curso
	1.4 Identificação dos espaços e momentos em que está prevista a interação entre os alunos do curso e o Ensino Secundário.
2. Motivação profissional	2.1 Avaliação dos sentimentos do indivíduo em relação à carreira que está a seguir
	2.2 Motivação pessoal para a carreira que estuda
3. Preparação para a orientação profissional no ensino secundário	3.1 Domínio de ferramentas pedagógicas e didácticas para motivar os estudantes do ensino secundário para uma carreira pedagógica específica
	3.2 Percepção do contributo das disciplinas para a preparação para a orientação pedagógica profissional no ensino secundário
	3.3 Percepção da contribuição do curso para a preparação para a orientação profissional pedagógica no ensino secundário
	3.4 Experiência dos alunos sobre as ações desenvolvidas com os alunos do Ensino Secundário para os motivar para a minha carreira ou outras carreiras com perfil pedagógico
	3.5 Autoavaliação da preparação individual para contribuir para a orientação pedagógica de carreira de alunos do Ensino Secundário
	3.6 Auto-reconhecimento das principais limitações individuais para motivar as pessoas a seguirem uma carreira na educação
	3.7 Auto-reconhecimento de outros elementos que, na sua opinião, devem ser levantados em relação à orientação pedagógica de carreiras para os alunos do Ensino Secundário.

Fonte: Elaboração dos autores.

De acordo com o exposto, foi elaborado e aplicado um instrumento aos estudantes com perfil pedagógico para orientação profissional no ensino secundário angolano, contendo dados gerais: universidade onde estuda, ano de estudo, ano letivo, e as seguintes questões:

1. 1. Sobre a carreira pedagógica que está a estudar, diga.
 - a. A sua importância social
 - b. Os principais valores morais que devem caracterizar os diplomados do curso
 - c. A percepção que a sociedade tem da profissão que estudam.
 - d. Exemplos de espaços e momentos em que se prevê a interação com alunos do ensino secundário.
2. Leia atentamente o questionário que se segue e assinale (x) em cada caso correspondente, identificando os que se enquadram na sua forma de pensar e agir.
 - 2.1 Como se sente em relação ao curso de ensino que está a frequentar?

__Muito bom __Razoável __Mau
 - 2.2. Dê duas razões para a sua escolha.
 3. Selecione as 3 opções com as quais você mais se identifica em relação à carreira que está cursando:
Eu gosto disso.
Optei voluntariamente pela carreira e quero terminar os meus estudos.

Considero-a uma carreira importante para o meu desempenho pessoal e profissional.

Reconheço o valor social da carreira.

Estou satisfeito com as actividades que realizo nos diferentes contextos de atuação pré-profissional.

Sinto-me pressionado pela minha família a terminar os meus estudos.

Tenho planos futuros em relação à profissão.

Assemelha-se à carreira de que gosto, o que reafirma a minha vocação para o mesmo

Não gosto da corrida.

A carreira é importante, mas tenho interesse em seguir para outra carreira pedagógica.

A carreira é importante, mas tenho interesse em passar para outra carreira não pedagógica.

3.1 ¿Como você avalia a sua motivação profissional para o curso que está a seguir? Selecione uma opção na seguinte escala onde 1 representa o mínimo e 5 o máximo. 1__ 2__ 3__ 4__ 5__

4. Complete as seguintes ideias:

a. Ao longo do percurso foram ensinadas as seguintes ferramentas pedagógicas e didácticas que me permitem motivar os alunos do Ensino Secundário a optarem por ela.

b. Em ordem de maior para prioridade mais baixa, os assuntos que melhor me preparam para motivar os outros dependendo das pessoas que optam pela minha carreira são.

c. Tenho a seguinte experiência de ações desenvolvidas com alunos do Ensino Médio para motivá-los para minha carreira ou outro perfil pedagógico:

5a.. Selecione a opção que melhor se adequa à sua realidade como aluno da carreira docente:

__Muito preparado. __Preparado. __Pouco preparado. __Não estou preparado. __Prefiro não responder

b. Recomendo estar melhor preparado nos seguintes aspectos teóricos, metodológicos e práticos, a fim de exercer maior motivação nas pessoas para a carreira docente:

6. Cite outros elementos que considera necessário levantar em relação à orientação profissional para a carreira docente dos alunos do Ensino Secundário.

RESULTADOS

A utilização da plataforma Dimensions permitiu localizar 562 resultados ligados ao tema de investigação. Estes estão distribuídos nos seguintes tipos de documentos: artigos científicos 495 (88%), capítulos de livros 54 (9,6%), livros editados 5 (0,8%) Preprint 8 (1,4%), entre outros. A Tabela 2 apresenta as principais categorias científicas que sintetizam as publicações científicas relacionadas com o tema estudado, como expressão do seu objeto interdisciplinar. Neste sentido, destacam-se as categorias Educação; Linguagem, Comunicação e Cultura, Artes Criativas e Escrita, com 336, 62 e 30 publicações científicas, respetivamente.

Tabela 2. Categorias de investigação relacionadas com o tema da orientação profissional pedagógica.

No.	Categorias científicas	Publicações	Citações	Citações (média)
1	Education	336	2,848	8.48
2	Curriculum and Pedagogy	258	2,417	9.37
3	Education Systems	182	1,839	10.10
4	Language, Communication and Culture	62	427	6.89
5	Linguistics	44	366	8.32
6	Education Policy, Sociology and Philosophy	41	168	4.10
7	Creative Arts and Writing	30	75	2.50
8	Specialist Studies In Education	30	584	19.47
9	Human Society	26	28	1.08
10	Philosophy and Religious Studies	25	53	2.12

Fonte: <https://app.dimensions.ai/> (Exportado em 16 de fevereiro de 2025)

No que se refere ao ano de publicação das fontes consultadas, conforme o gráfico 1, os estudos sobre orientação profissional para as carreiras pedagógicas apresentam um aumento considerável nos últimos quinze anos (2010-2025), podendo-se observar que, a partir de 1979, iniciaram-se as duas primeiras publicações sobre o tema, números que se mantiveram abaixo de 10 até 2008. O maior número de publicações anuais (66) sobre o tema foi em 2021, embora desde 2010 haja uma tendência de aumento das pesquisas sobre esses aspectos, chegando a 65 e 64 produções científicas em 2023 e 2024, na mesma ordem.

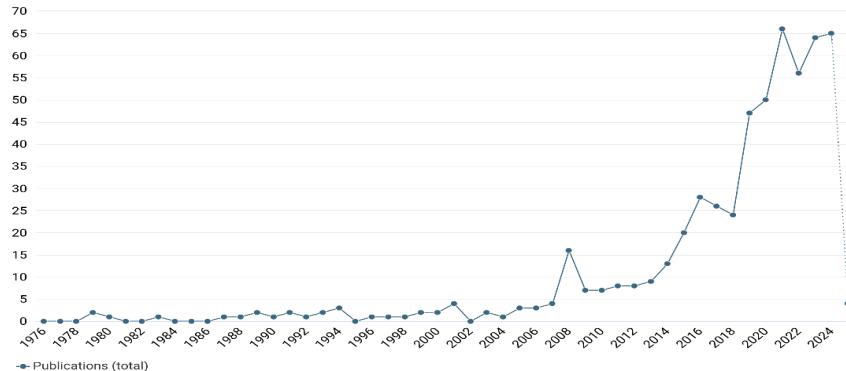


Gráfico 1. Número de publicações efectuadas por ano. Fonte: <https://app.dimensions.ai>

A Tabela 3 mostra as 10 principais revistas em que foram publicados artigos relacionados com a orientação pedagógica, a orientação profissional pedagógica e a orientação profissional para carreiras pedagógicas.

Tabela 3: Ranking das revistas científicas que mais publicam sobre o tema.

No.	Revistas científicas	Publicações	Citações	Citações (média)
1	Academic Notes Series Pedagogical Scienc	5	0	-
2	SSRN Electronic Journal	4	12	3.0
3	Siberian Pedagogical Journal	4	0	-
4	Молодь і ринок	4	2	0.50
5	CERC Studies in Comparative Education	4	82	20.50
6	Educational Dimension	4	0	-
7	Scientific Journal of National Pedagogical D	4	1	0.25
8	Procedia- Social and Behavioral Sciences	3	3	1
9	Journal of Computer Assisted Learning	3	96	32
10	Education and Information Technologies	3	32	10.67

Fonte: <https://app.dimensions.ai>

Conforme detalhado na Tabela 4, o número de publicações apresentadas em Dimensões situa-se, em média, entre 3 contribuições científicas por investigador, destacando-se Umesh Dewnarain Ramnarain, Nancy Wai Ying Law, Fikile Nxumalo. O número médio de citações é de 26 e uma média de 7,1. Entre os investigadores com maior número de citações encontram-se David G Schuster, Nancy Wai Ying Law e Umesh Dewnarain Ramnarain.

Tabela 4: Investigadores que mais publicam sobre o tema.

No.	Investigadores	Publicações	Citações	Citações (média)
1	Umesh Dewnarain Ramnarain / University of Johannesburg, South Africa	8	98	12.25
2	Nancy Wai Ying Law / University of Hong Kong, China	7	137	19.57
3	Fikile Nxumalo / University of Toronto, Canada	3	10	3.33
4	Guillermo Marini / Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile	3	7	2.33
5	David G Schuster / Western Michigan University, United States	3	79	26.33
6	Martial Dembélé / University of Montreal, Canada	2	10	5
7	Олександрія Дубасенюк	2	0	-
8	Mark Brown / Dublin City University, Ireland	2	8	4
9	Margaret Leahy / Dublin City University, Ireland	2	8	4
10	José Sánchez-Rodríguez / University of Malaga, Spain	2	5	2.5
11	Clermont Gauthier / Université Laval, Canada	2	10	5
12	Eneko Besa	2	7	3.5
13	Raphael Schlickmann / Universidade Federal de Santa Catarina, Brazil	2	0	-

14	Maritza Librada Cáceres Mesa / Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, Mexico	2	2	1
15	Michael Hallissy	2	8	4

Fonte: <https://app.dimensions.ai> (Exportado em 16 de fevereiro de 2025)

A coautoria baseada na determinação das relações científicas que se evidenciam entre eles, revela um agrupamento geral na rede, através do qual 28 co-autorias de 8 pesquisadores estão ligadas entre as mais proeminentes, o que pode ser interpretado no gráfico 2 deste estudo Warmling, Deise.

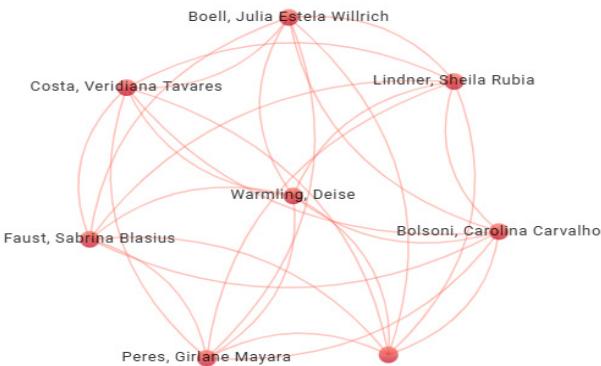


Gráfico 2: Rede de análise de coautoria. Fonte: <https://app.dimensions.ai>

A partir do questionário aplicado aos alunos das carreiras pedagógicas, foram obtidos os principais critérios, apresentados nas Tabelas 5, 6 e 7 em correspondência com as dimensões e indicadores. Os resultados são apresentados por dimensão, como segue:

Tabela 5. Estado atual do conhecimento dos alunos sobre a carreira pedagógica que estão a seguir.

DIMENSÃO	INDICADORES	CRITÉRIOS
1. Conhecimentos sobre a carreira	1.1 Reconhecimento da importância social da carreira	As carreiras estudadas:- Têm grande importância social.- Contribuem para uma sociedade informada.- Mostram como viviam os antepassados.- Permitem servir e ajudar a desenvolver a sociedade.- Transmitem conhecimentos históricos, trazendo a aprendizagem para a sociedade.- Permitem compreender a cultura de cada sociedade.- Ajudam a elevar as competências e os padrões académicos.- Os cursos de História estão ligados ao ambiente social, narram factos sociais e históricos.- Proporcionam um apoio abrangente às pessoas, para que possam atuar com maior prudência, civismo e tolerância no seu ambiente e em situações estranhas à sua cultura.- O conhecimento histórico auxilia na compreensão do gênero humano como um ser que se constrói.- É importante na busca de promover a inclusão social, ampliar o espaço educativo, promover a participação social e contribuir para o desenvolvimento humano.- Permitem preparar para educar as crianças e formar um professor com qualidades técnicas.- Facilitam a garantia de um bom ensino para que os alunos desenvolvam as suas capacidades cognitivas e afectivas para o seu bem-estar.- Permitem a formação de professores capazes de preparar as pessoas para a vida e para o mercado de trabalho.- São importantes para a formação do professor na formação de competências, para responder aos desafios da sociedade, na formação de professores competentes para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e valores dos indivíduos no seio de uma sociedade, na formação e preparação de pessoas capazes de compreender e colaborar para a melhoria da qualidade que se desenvolve na educação em Angola.
	1.2 Identificación de los principales valores morales que deben caracterizar al egresado	Considera-se que o licenciado deve:- Possuir valores éticos, morais e cívicos.- Ser alguém de boa reputação e idoneidade, visto como um espelho para a sociedade.- Estar na comunidade.- Ser honesto com a profissão.- Ter uma forma de se apresentar, falar, mostrar ética, boa conduta, saber interagir na sociedade.- Ter caráter, inteligência que possa conduzir a sociedade e ensinar ao longo do tempo.- Ser empático, perspicaz, inovador.- Ter humildade académica. - Possuir coragem patriótica, identidade, humanismo, solidariedade, justiça.- Ser honesto acima de tudo e um profissional exemplar.- Ser sensível às suas preocupações quotidianas
	1.3 Avaliação da percepção social em relação ao curso que está a ser estudado	- Existência de desvalorização da profissão pela sociedade.- Falta de reconhecimento social.- A sociedade não vê com bons olhos a profissão de professor.- A sociedade angolana não valoriza muito os professores.- Condições de trabalho insuficientes para os professores.- A sociedade tem pouca percepção da profissão de professor.- A profissão docente tem sido desvalorizada porque há muitas pessoas sem vocação para a docência, que se refugiam na profissão por falta de emprego. - A sociedade tem a percepção da profissão como promotora da mudança do paradigma educativo em Angola.
	1.4 Identificação dos espaços e tempos em que está prevista a interação entre os alunos do curso e do ensino secundário.	- A escola, os centros culturais e a biblioteca, o Museu Nanguana e outros locais da cidade são reconhecidos.- Reuniões na escola e durante os intervalos na sala de aula.- Actividades extracurriculares, visitas às escolas primárias durante a prática pedagógica e actividades desportivas. A interação com os alunos deve:- Ser planeada nos espaços diárias da manhã, nas oficinas de aprendizagem e nos encontros com os alunos.- Ter lugar em palestras, workshops, estágios profissionais

Dois estudantes não especificaram a importância social das carreiras que seguem. Quatro outros não se pronunciaram sobre a percepção social do curso. Doze alunos não identificaram espaços que favoreçam a ligação entre o curso e as actividades práticas realizadas no ensino secundário.

Tabela 6. Situação atual da motivação profissional dos estudantes das carreiras pedagógicas.

DIMENSÃO	INDICADORES	CRITÉRIOS
2. Motivação profissional	2.1 Avaliação dos sentimentos do indivíduo relativamente à carreira que está a seguir	Entre os principais argumentos apresentados, houve consenso sobre os seguintes:- O professor é um dos transformadores da mente humana, é um dos maiores contribuintes para o desenvolvimento da sociedade.- Ser um espelho da sociedade como professor e ajudar a compreender o passado. O gosto pelo curso remonta aos anos do ensino secundário.- Gostam da matéria, de conhecer o passado, de estar informados sobre os acontecimentos importantes do mundo. Entre as razões que justificaram o sentimento de regularidade, foram referidas:- O facto de nunca ter sido o seu forte. Foi uma segunda opção. A escolha foi condicionada pela falta de outras opções e oportunidades profissionais.- Existência de um número reduzido de práticas pedagógicas.- Fraco incentivo às actividades escolares.
	2.2 Motivação pessoal para a carreira que estuda	As motivações pessoais dos estudantes para a obtenção do diploma devem-se principalmente ao facto de reconhecerem o seu valor social e a sua importância para o seu desempenho profissional. Em segundo lugar, a maioria reconhece que optou voluntariamente e que pretende concluir os seus estudos. No entanto, há estudantes que afirmam não estar suficientemente motivados, que mudarão ou não para outra carreira docente.

Na autoavaliação dos seus sentimentos em relação aos estudos, 74% dos estudantes consideraram que se sentiam bem ou muito bem. No entanto, 14 dos 45 alunos que responderam (23,4%) expressaram que se sentiam medianos. Para além disso, 11 não apresentaram qualquer argumento para justificar a sua escolha. Figura 1.

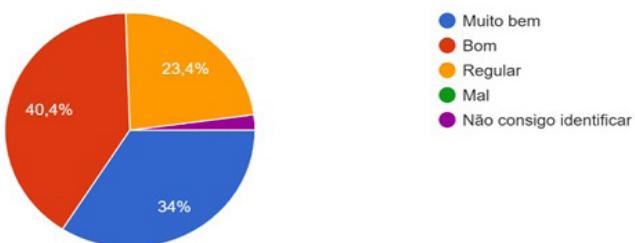


Figura 1: Avaliação dos sentimentos individuais sobre a carreira que estão a estudar.

As motivações pessoais dos estudantes para o programa de estudos devem-se principalmente ao facto de reconhecerem o seu valor social e de ser importante para o seu desempenho profissional. No entanto, os estudantes referem que não se sentem motivados (1), que mudarão para outra carreira docente (5) ou para outra carreira não docente (5). Ver Figura 2.

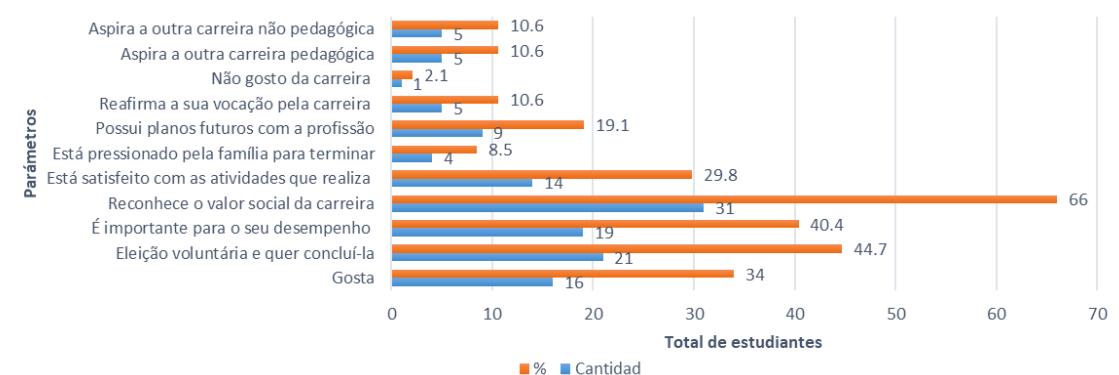


Figura 2: Motivação pessoal dos estudantes de pedagogia.

Do total de estudantes, 29 (61,7%) consideravam-se altamente motivados para a carreira. No entanto, outros 11 (23,4%) apresentaram níveis baixos de motivação. Ver Figura 3.

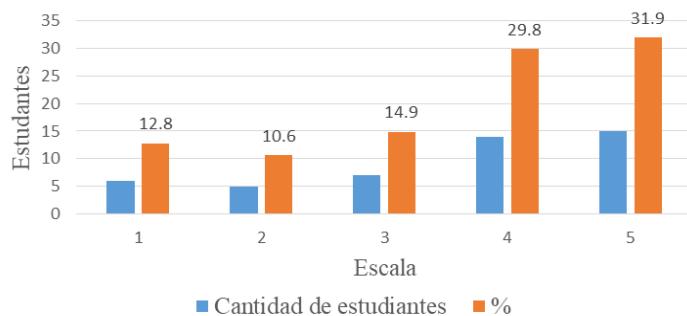


Figura 3: Motivação profissional dos estudantes para o curso. Escala 1 (mínimo)- 5 (máximo).

Tabela 7. Estado atual da preparação dos alunos para a orientação profissional no ensino secundário para as carreiras pedagógicas.

DIMENSÃO	INDICADORES	CRITÉRIOS
3. Preparação para a orientação profissional no ensino secundário	3.1 Domínio de ferramentas pedagógicas e didácticas para motivar os alunos do Ensino Secundário para uma determinada carreira pedagógica.	Foi ensinado o método de elaboração conjunta. Como dar mais tempo de explication, aumentar a motivação e o diálogo. Fornecer tarefas, materiais e actividades que sejam relevantes e úteis para os alunos. Elaborar mapas didácticos e manuais. Foi ensinado como ajudar o aluno a interessar-se pela nova sala de aula. Tratar o aluno de forma justa, não o comparar e respeitar as diferenças. Valorizar os esforços e os resultados do aluno. Lidar com a cultura. Aprenderam a ensinar boas formas de olhar para o passado, contar factos sociais e relacioná-los com o presente. Planeamento e preparação psicológica. As oportunidades profissionais que o curso oferece; o elevado nível de conhecimentos sobre diferentes culturas. A utilização das competências profissionais no desenvolvimento das capacidades sociais, académicas e didácticas. Aprenderam que os alunos devem participar na aula e mostrar o seu ponto de vista sobre a matéria. As aulas extra-curriculares, as visitas a museus e monumentos históricos foram incentivadas, a fim de dar aos alunos o gosto pela profissão. As pessoas foram motivadas para o gosto pela leitura.-Outros critérios consideraram que praticamente não desenvolveram acções para motivar os alunos do ensino secundário com o perfil pedagógico.
	3.2 Percepção do contributo das disciplinas para a preparação para a orientação profissional pedagógica no Ensino Secundário	-Verificou-se que um grande número de alunos (34) não identificou pelo menos uma disciplina a partir da qual estão preparados para motivar outras pessoas a optarem por esta carreira docente. Apenas foram mencionadas a Leitura, a Escrita e as Operações Matemáticas.
	3.3 Percepção do contributo da carreira para a preparação para a orientação pedagógica de carreira no Ensino Secundário	Nas licenciaturas estudadas, segundo 29 alunos, foram-lhes ensinadas ferramentas pedagógicas e didácticas que lhes permitem motivar os alunos do Ensino Secundário a optarem por elas. Consideraram que lhes foi ensinada a Literatura Infantil, a Metodologia do Ensino da Matemática e a História da Educação. Foram orientados a transmitir conhecimentos de forma simples e sábia; a ter muita dedicação ao ensino e à aprendizagem. Nem todos os alunos relataram estar preparados. Um total de 26 alunos preferiu não dar sua opinião.
	3.4 Experiência dos alunos em acções desenvolvidas com alunos do Ensino Secundário para os motivar para a minha carreira ou outro perfil pedagógico.	As respostas destacam os espaços em que interagiram com os alunos, com destaque para escolas e museus. No entanto, apenas referiram como acções, a participação em matinés, actividades desportivas e encontros com alunos.
	3.5 Autoavaliação da preparação individual para contribuir para a orientação pedagógica de carreira dos alunos do ensino secundário.	51,1% consideram-se preparados. 21,3% sentem-se muito preparados. Enquanto 10,8% não estão muito preparados e os restantes preferiram não responder. Recomendam estar melhor preparado nos seguintes aspectos teóricos, metodológicos e práticos, a fim de exercer maior motivação nas pessoas para a carreira docente.
	3.6 Auto-reconhecimento dos principais constrangimentos individuais a uma maior motivação das pessoas para as carreiras no ensino	Eles consideram isso: É preciso ter muita dedicação ao ensino_aprendizagem. Ter a paciência ao lidar com o aluno. Procurar saber o meio que o aluno se encontra. Sim visto que a preparação nos garante segurança a fim de transmitirmos melhor os conhecimentos. Incentivar o uso de tecnologias na sala de aulas; conhecer os interesses de cada aluno; promoção do diálogo; desenvolver actividades que eles gostam. Passando informação de uma forma teórica, e depois usando à metodologia para compressão.
	3.7 Auto-reconhecimento de outros elementos que considera necessário levantar em relação à orientação profissional para carreiras pedagógicas em alunos do Ensino Secundário.	Entre as recomendações apresentadas estão: estar melhor preparado nos aspectos teóricos, metodológicos e práticos, a fim de motivar as pessoas para uma carreira no ensino. Em breve, investigar questões relacionadas com o desenvolvimento dos problemas educativos no país, e contribuir para a sua melhoria. Fazer com que compreendam os aspectos simples do conhecimento. Ter muita dedicação ao ensino e à aprendizagem. Ter paciência para lidar com o aluno. Procurar conhecer o ambiente em que o educando se encontra. Avaliar o grau de condição social em que o aluno se encontra. Ser reparado metodologicamente, tanto a nível teórico como prático. E não apenas motivar as pessoas, mas ter amor e paixão pelo trabalho para exercer mais motivação na sociedade. Incentivar el uso de tecnologías en la sala de aulas; conocer los intereses de cada alumno; promoción diálogo; desenvolver actividades que lhes agradem. Transmitir a informação de forma teórica e depois utilizar a metodologia para a comprensão. Um total de 26 alunos preferiu não fazer qualquer juízo de valor a este respeito. Outros elementos que os alunos consideraram necessário levantar em relação à orientação profissional dos alunos do ensino médio, para a carreira pedagógica, foram: Pois tem sido uma afronta à educação do país, quando encontramos alunos cuja classe é superior, mas com sérios problemas de escrita. Ser um bom profissional. Ser um apaixonado pelo ensino e pelo saber.

A 72,4% dos estudantes consideraram-se preparados e muito preparados para efetuar a orientação profissional. No entanto, como mostra a Figura 4, é ainda necessário que aqueles que optaram pela categoria de preparados passem para o estatuto de muito preparados e que os restantes consigam também sair do estado inicial de baixa preparação.

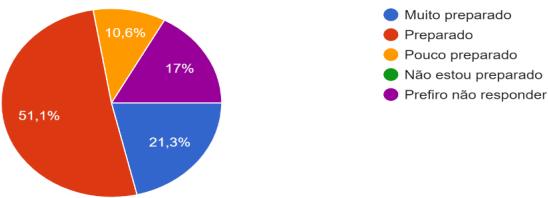


Figura 4. Preparação dos estudantes para acções de orientação profissional.

DISCUSSÃO

Os critérios apresentados pelos alunos revelaram que existe uma desvalorização da profissão de professor. A sociedade tem uma visão negativa da profissão devido às condições de trabalho insuficientes e à falta de vocação de alguns professores. Isto coincide com Hernández, Becalli & Rouco (2018), ao considerar que é necessária uma mudança na percepção social da profissão. Os professores não recebem o reconhecimento que merecem pelo seu trabalho. A investigação mostrou que alguns estudantes não se sentem motivados pela carreira que estão a estudar, o que afecta a sua vontade de continuar os estudos.

É importante notar que a orientação profissional começa numa idade precoce, o que está de acordo com (Castillo & Rojas, 2005), que indica que é prestada atenção aos alunos do ensino secundário inferior. No entanto, a presente investigação mostra que uma carreira no ensino é por vezes vista como uma segunda opção devido à falta de outras oportunidades. Uma situação semelhante foi apresentada num estudo realizado por Barrera, Reyes & Cueto (2018), que concordou que a carreira escolhida não estava entre as primeiras opções. Uma percentagem significativa de estudantes (23,4%) apresenta baixos níveis de motivação profissional.

Embora muitos se sintam preparados, é ainda necessário melhorar os aspectos teóricos, metodológicos e práticos. Alguns alunos não identificam disciplinas que os preparem para motivar outros a seguir uma carreira docente. Há dificuldade em desenvolver ações concretas para motivar os alunos do ensino secundário para a carreira docente. Há dificuldade em identificar espaços que articulem a carreira docente com actividades práticas no Ensino Secundário. Existência de um número reduzido de práticas pedagógicas e falta de incentivos nas actividades escolares. Isso está em consonância com Remón et al. (2019), que enfatizam a necessidade de aproveitar as oportunidades universitárias para promover uma orientação profissional adequada.

A pesquisa corrobora o que foi afirmado por (Gómez & Hernández, 2021) em relação ao fato de que, para uma correta orientação profissional pedagógica, é necessário conhecer as potencialidades e fraquezas como parte do diagnóstico abrangente e individual dos alunos, de modo que este trabalho oferece um instrumento para esse fim. O estudo mostrou resultados semelhantes aos obtidos por Inocêncio (2016), na medida em que há alunos que acedem à formação pedagógica com pouca motivação para as carreiras que estudam. Por vezes com uma desvalorização das mesmas e sem desenvolverem expectativas futuras que conduzam a projetos profissionais futuros sólidos. Os resultados obtidos permitiram identificar, na prática educativa do contexto angolano, limitações associadas a:

Muitos estudantes entram na carreira docente sem uma verdadeira identificação e empenho no ensino. Poucas intenções profissionais e expectativas positivas dos estudantes em relação à profissão docente. Baixo nível de desenvolvimento de competências e qualidades pedagógicas profissionais. Insuficiência de projectos de vida orientados para a profissão docente. Pouca motivação para o desenvolvimento da prática pedagógica nas escolas. Conhecimentos limitados para influenciar, a partir da prática pedagógica, a futura seleção profissional dos alunos.

Os critérios expressos não explicitaram ações voltadas para o trabalho com alunos do Ensino Médio com necessidades educacionais especiais, conforme proposto por Dachala & Paulo (2022), o que requer a inclusão de temas relacionados na preparação de profissionais universitários que posteriormente atuarão no Ensino Médio. No entanto, concordaram que a orientação profissional permite o desenvolvimento de competências nos alunos para optarem pelas opções de carreira existentes.

É consensual que o conhecimento profissional sobre os aspectos gerais do processo de ensino e dos alunos tem um impacto positivo na motivação para o desempenho das tarefas profissionais (Lauermann & König, 2016), mas é necessário harmonizar os interesses, necessidades e aspirações dos futuros professores com as características da esfera cognitiva da personalidade e do ambiente social, bem como compreender o comportamento de tais aspectos na vida dos alunos do ensino secundário inferior, para o que o trabalho

de orientação profissional dos diferentes agentes educativos deve ser transformado (Tchitawe Savilombo & Guerra Rubio, 2016).

Apesar dos resultados obtidos, onde nem todos os estudantes possuem uma óptima orientação pedagógica de carreira, obtém-se um resultado diferente do de (Gando & Calunga, 2018) na província do Bié especificamente, onde a orientação pedagógica de carreira era quase inexistente.

A pesquisa realizada é inovadora na medida em que oferece uma proposta de questionário para diagnosticar o estado atual da preparação dos estudantes das carreiras pedagógicas para a orientação vocacional no Ensino Secundário angolano. Pela primeira vez, a sua aplicação é efectuada no Instituto Politécnico de Saurimo-Lunda- Sul.

CONCLUSÕES

A categoria de orientação profissional pedagógica tem sido amplamente expressa no título e nas palavras-chave de diferentes publicações científicas em todo o mundo, com ênfase nos últimos 15 anos, o que mostra que, apesar do trabalho realizado por numerosos investigadores sobre o tema, é necessário continuar a conceber e a implementar acções ajustadas às realidades concretas das instituições educativas, a fim de preparar um profissional competente que, desde o processo de formação e uma vez licenciado, oriente profissionalmente os estudantes do ensino secundário para carreiras pedagógicas.

O questionário apresentado com o objetivo de diagnosticar o estado atual da preparação dos estudantes das carreiras pedagógicas para a orientação profissional no Ensino Secundário angolano, continha três dimensões: conhecimento sobre a carreira, motivação profissional e preparação para a orientação profissional no Ensino Secundário e 13 indicadores, entre os quais: reconhecimento da importância social da carreira, identificação dos valores morais que devem caracterizar o licenciado, avaliação da percepção social da carreira, identificação dos espaços de interação com os alunos do ensino secundário, avaliação dos sentimentos individuais, motivação pessoal, domínio dos instrumentos pedagógicos e didácticos, percepção da contribuição da carreira para a preparação para a orientação profissional pedagógica no ensino secundário, experiência e autoavaliação individual, auto-reconhecimento das principais limitações individuais.

Os resultados mostraram que os estudantes, na sua maioria aqueles que se preparam para ser professores de História, reconheceram a importância social do curso como positiva e identificaram os principais valores morais que devem caracterizar o licenciado. No entanto, mostraram-se preocupados com a desvalorização da profissão docente na sociedade, reflectida na falta de reconhecimento dos professores. Esta situação, aliada à identificação de baixos níveis de motivação profissional numa percentagem significativa de estudantes, sugere a necessidade urgente de implementar estratégias para inverter esta tendência. Assim, é necessária uma mudança na percepção social, a melhoria das condições de trabalho e o reforço da vocação dos futuros professores.

Embora se reconheça a importância da orientação profissional a partir do ensino secundário, é evidente que a carreira docente é frequentemente vista como uma segunda opção. Além disso, os estudantes sentiram falta de preparação teórica, metodológica e prática para motivar outros para uma carreira docente, bem como dificuldades em associar a carreira a actividades práticas no ensino secundário. Estes resultados sublinham a necessidade de reforçar a orientação profissional ao longo de todo o processo educativo, desde a primeira infância até à universidade.

A presente pesquisa não só enquadra a orientação profissional pedagógica na preparação de pessoas para a escolha consciente da futura profissão, como proposto por Gómez & Hernández (2021), mas também considera a etapa de graduação e início profissional e concorda com os autores anteriores sobre a oportunidade de realizar ações para esse fim com alunos de diferentes níveis de ensino. Além disso, os critérios dos estudantes indicam a necessidade de abordar a prática laboral como alternativa para os estudantes de licenciatura em ensino reafirmarem a sua orientação profissional, com acções concretas como as propostas por Ruiz, Ferrer, Pérez & Quiala (2021), que poderiam ser contextualizadas no território angolano.

Com base nos resultados derivados do diagnóstico, que mostraram semelhanças com os descritos por Velázquez & Hernández (2020) em Cuba, seria apropriado formar a família (Valera, Barreto & Calderón (2025), os professores para a gestão adequada das emoções neles e nos alunos durante o processo de orientação profissional, como proposto por Balmaseda, Benítez & Becalli, (2023). Além disso, aproveitar as oportunidades oferecidas pela familiarização com o modo de ação profissional para aumentar a motivação para a carreira, de

acordo com Ferguson & Hernández (2024).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alberto, L., Cassuqui, W., Escuela, P., & Profesores, D. F. De. (2018). La orientación profesional pedagógica y su desarrollo en la República de Angola. 1-6. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1992-82382018000300023

Balmaseda, K., Benítez, M.A. y Becalli, H.E.(2023). La Inteligencia Emocional en la orientación profesional hacia las carreras pedagógicas del área de las Humanidades. Retos XXI, 7, 1-15. <https://digibug.ugr.es/bitstream/handle/10481/94156/Balmaseda%2C2BBen%C3%ADtez%2By%2BBecalli%2B%282023%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Barrera Cabrera, I., Reyes Torres, A. C., & Cueto Marín, R. N. (2018). Estrategia de orientación profesional pedagógica con enfoque grupal para el desarrollo de intereses profesionales pedagógicos. Mendive. Revista De Educación, 16(4), 517–548. <https://mendive.upr.edu.cu/index.php/MendiveUPR/article/view/1421>

Castillo, A. E. C., & Rojas, J. A. N. (2005). Procesos Y Procedimientos De Orientación Vocacional / Profesional / Laboral Desde Una Perspectiva Sistémica. Hallazgos, 2(4), 144-165. <https://doi.org/10.15332/s1794-3841.2005.0004.12>

CEPAL. (2016). La Agenda 2030 y los Objetivos de Desarrollo Sostenible: una oportunidad para América Latina y el Caribe. <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/40155>

Cient, R. (2022). La orientación profesional de los estudiantes del segundo ciclo en la república de Angola. Necesidad social de la preparación de los profesores para su desarrollo.

Dachala, H. J., & Paulo, A. M. (2022). O contributo da orientação escolar e profissional na materialização da política nacional de educação especial orientada para inclusão educativa em angola. Revista Educação Especial. <https://doi.org/10.5902/1984686x65861>

Ferguson-Sutherland, I., & Hernández-Hernández, O. (2024). La reafirmación profesional hacia la carrera de licenciatura en enfermería en estudiantes del primer año en Cabinda. Revista Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta, 49, e3656. <https://revzoilomarinello.sld.cu/index.php/zmv/article/view/3656>

Ferreira, S., & Azevedo, R. (2020). Orientação Profissional E Formação Humana Integral Na Educação Profissional Técnica De Nível Médio. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, 4(1), 107-129. <https://doi.org/10.36524/profept.v4i1.488>

Gamboa Frómeta, Y., Mesa Vazquez, J., Velázquez Labrada, Y. R., & Alarcón Borges, R. Y. (2022). Estudio de la producción científica sobre zonificación de playas: un análisis. Orange Journal, 4(8), 55-64. <https://doi.org/10.46502/issn.2710-995x/2022.8.05>

Gando, M. Sc. E. V., & Calunga, L. Y. A. (2018). La orientación profesional pedagógica: fundamentos para su diagnóstico desde edades tempranas. Varona, 66, 1-10. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?>

Gómez, Y. L., & Hernández, E. A. (2021). La Formación de Vivencias Positivas en la Orientación Profesional Pedagógica. Revista Científica Hallazgos 21, 6(1), 47-54. <https://doi.org/10.69890/hallazgos21.v6i1.506>

Hernández Hernández, JR, Becalli Puerta, LE, & Rouco Alonso, D. (2018). Claves para el perfeccionamiento de la labor de orientación profesional pedagógica. Atenas, 3 (43), 132-147. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=478055153009>

Inocêncio, A. (2016). Modelo pedagógico para la orientación profesional de los estudiantes en los primeros años de formación pedagógica superior en Angola. EduSol, Vol.16, No.56, jul.-sept., 2016, pp.167-181. <https://biblat.unam.mx/hevila/RevistaEduSol/2016/vol15/no56/15.pdf>

Lauermann, F., & König, J. (2016). Teachers' professional competence and wellbeing: Understanding the links between general pedagogical knowledge, self-efficacy and burnout. Learning and Instruction, 45, 9-19. <https://doi.org/10.1016/j.learninstruc.2016.06.006>

Madalena, E., Cananga, F., Vigo, I. P., Titular, P., Educacionales, E., Pedag, C., Jos, E., Guti, M. C., Titular, P., Pedag, C., & Jos, E. (2022). Acercamiento epistemológico a la orientación profesional para su contextualización en la República de Angola. 28(118), 1-9.

Miranda Pérez, C., Reyes Torres, A. C., & Barrera Cabrera, I. (2022). Orientación profesional en la educación media y desarrollo local. UNESUM-Ciencias. Revista Científica Multidisciplinaria. 6(1), 49–56. <https://doi.org/10.47230/UNESUM-CIENCIAS.V6.N1.2022.620>

Morales Trejos, C., & Washburn Madrigal, S. (2022). Propuesta didáctica para la construcción de un proceso de intervención en Orientación Socioeducativa. Innovaciones Educativas, 24(37), 106–118. <https://doi.org/10.22458/IE.V24I37.3711>

Ortiz Sánchez, N. L., González Zamora, M., Vásquez Lugo, M., Rodríguez González, D. Á., & Álvarez Aragón, M. (2020).

Folleto de orientación profesional hacia las carreras de las Ciencias Médicas: Salud te orienta. Anatomía Digital, 3(1), 17-29. <https://doi.org/10.33262/anatomiadigital.v3i1.1110>

Passas, I. (2024). Bibliometric Analysis: The Main Steps. Encyclopedia, 4(2), 1014-1025. <https://doi.org/10.3390/encyclopedia4020065>

Quiroga-Garza, M. E., Flores-Marín, D. L., Cantú-Hernández, R. R., Eraña Rojas, I. E., & López Cabrera, M. V. (2020). Effects of a vocational program on professional orientation. Heliyon, 6(4), 4-7. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2020.e03860>

Ramos Romero, G. (2016). La orientación educativa universitaria mediante el método de historia de vida profesional. Maestro Y Sociedad, 52–62. <https://maestrosociedad.uo.edu.cu/index.php/MyS/article/view/1776>

Remón Fonseca, D. B., Gómez Morales, Y., & Arribas Llópez, P. E. (2019). La orientación profesional. un reto educativo. Didáctica Y Educación, 10(6), 91–103. <https://revistas.ult.edu.cu/index.php/didascalia/article/view/1085>

Ruiz Ducasse, D., Ferrer Miyares, V. A., Pérez Pelipiche, N. & Quiala Ferrer, L. (2021). La práctica laboral, una vía para la reafirmación profesional en los estudiantes de carreras pedagógicas. Revista Sociedad & Tecnología, 4(2), 191-204 <https://institutojubones.edu.ec/ojs/societec/article/view/104>

Sardi, G. A. S., Santana, J. A. G., Cevallos, F. A. M., & Palma, P. A. E. (2021). La orientación vocacional y profesional como estrategia en la comunicación educativa universitaria. South Florida Journal of Development, 2(1), 900-912. <https://doi.org/10.46932/sfjdv2n1-066>

Sharapova, N., Zholdasbekova, S., Arzymbetova, S., Zaimoglu, O., & Bozshatayeva, G. (2023). Efficacy of school-based career guidance interventions: A review of recent research. Journal of Education and e-Learning Research, 10(2), 215-222. <https://doi.org/10.20448/jeelr.v10i2.4554>

Tchitawe Savilombo, A., & Guerra Rubio, L. M. (2016). La orientación profesional en la República de Angola: una necesidad. ISLAS, (180), pp. 95–105. <https://islas.uclv.edu.cu/index.php/islas/article/view/8>

Valera-Fernández, A. O., Barreto- Palmero, D., & Calderón-Rico, M. (2025). La preparación a la familia en la reafirmación de la orientación profesional pedagógica. Educación Y Sociedad, 23(1), 252–271. <https://doi.org/10.5281/zenodo.14743305>

Velázquez-Ramírez, K., & Hernández-Freeman, L. (2020). La formación vocacional y orientación profesional pedagógica: prioridad en las Escuelas Pedagógicas. Luz, 19(3), 131-136. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=589165783012>

Vera, K. L. T., Cevallos, F. A. M., Sardi, G. A. S., & Palma, P. A. E. (2021). Sistema de orientación vocacional profesional en la construcción de proyectos de vida. South Florida Journal of Development, 2(2), 3405-3415. <https://doi.org/10.46932/sfjdv2n2-178>

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não ter qualquer conflito de interesses.

Declaración de responsabilidad de autoría

Nós, autores do manuscrito acima mencionado, DECLARAMOS que contribuímos diretamente para o seu conteúdo intelectual, bem como para a gênese e análise de seus dados; portanto, podemos assumir publicamente a responsabilidade por ele e aceitamos que seus nomes apareçam na lista de autores na ordem indicada. Além disso, cumprimos os requisitos éticos da publicação acima mencionada, tendo consultado a Declaração de Ética e Má Conduta na Publicação.

David Chissola, Irela Margarita Paz Domínguez e Yunior Ramón Velázquez Labrada: Processo de revisão de literatura e redação do artigo.